



CONCURSO DE PROVAS E TÍTULOS

5. PSICOPEDAGOGIA

Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 60 QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO NA CAPA DESTE CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ ASSINALE NA FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, A ALTERNATIVA QUE JULGAR CERTA.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 3 HORAS E 30 MINUTOS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDAS 2 HORAS E 30 MINUTOS DO INÍCIO DA PROVA OBJETIVA.
- ♦ AO TERMINAR A PROVA, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E LEVARÁ ESTE CADERNO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 01.** Na avaliação dos problemas de aprendizagem de modo geral o *paciente identificado* é uma criança ou adolescente. É fundamental a realização da entrevista familiar, porque
- (A) a problemática de aprendizagem aponta para falha da capacidade continente da família.
 - (B) os problemas de aprendizagem têm origens em questões familiares frente à aprendizagem.
 - (C) os problemas de aprendizagem são constituintes do encontro da estrutura individual com a familiar.
 - (D) o encontro do psicopedagogo com a família real facilita o operar sobre a família simbólica da criança/adolescente.
 - (E) alivia a família da culpabilização na instauração da problemática de aprendizagem de um de seus membros.
- 02.** A Psicopedagogia deve ser considerada como uma área de
- (A) intervenção – atuação na escola.
 - (B) estudos referentes à aprendizagem escolar.
 - (C) ação educativa e ação diagnóstica dos distúrbios de aprendizagem.
 - (D) complementação pedagógica.
 - (E) educação e saúde.
- 03.** A defesa de atribuir um papel ativo ao aluno, considerar a mentalidade infantil e aproveitar a interação entre pares coetâneos nos processos de ensino e aprendizagem é feita por
- (A) Piaget.
 - (B) Paulo Freire.
 - (C) Vygotsky.
 - (D) Skinner.
 - (E) Luria.
- 04.** Vygotsky propõe que o bom ensino
- (A) é aquele que se adianta ao processo de desenvolvimento do aprendente.
 - (B) é aquele que não interfere nos processos de aprendizagem do aprendente.
 - (C) tem o professor como um mediador da aprendizagem.
 - (D) é aquele que fundamenta o processo de desenvolvimento.
 - (E) tem o professor como autoridade.
- 05.** A maior frequência do encaminhamento psicológico de uma criança para o psicopedagogo visa
- (A) levar em conta as resistências parentais à indicação de tratamento psicoterapêutico.
 - (B) possibilitar à criança construir situações pessoais que favoreçam a aprendizagem.
 - (C) distinguir déficits intelectuais de problemáticas de aprendizagem.
 - (D) investigar dificuldades pontuais em relação ao currículo escolar.
 - (E) obter subsídios para orientação de estratégias de aprendizagem para crianças com necessidades especiais.
- 06.** A inclusão escolar tem como propósito social gerar uma atitude de aceitação das diferenças. Para tal, é o suficiente
- (A) favorecer as oportunidades de inclusão para crianças com deficiência às atividades especiais como artes, música, reuniões esportivas.
 - (B) distribuir os alunos em sala de aula tendo como critério os tipos de deficiência que apresentam.
 - (C) compreender que a meta educacional e sucesso escolar não necessitam ser as mesmas para todos.
 - (D) manter as mesmas estratégias de ensino tanto em salas inclusivas quanto nas não inclusivas.
 - (E) incentivar o corpo docente a valorizar tanto as atividades regulares quanto as atividades especiais.
- 07.** As provas operatórias piagetianas têm sido frequentemente empregadas em processos de diagnóstico psicopedagógico. Considerando os objetivos e funções para as quais foram criadas por Piaget, a maneira mais adequada de transpô-las para a Psicopedagogia seria utilizá-las como
- (A) um instrumento com materiais e instruções padronizados.
 - (B) parte do método clínico para ter acesso a noções já construídas pelas crianças.
 - (C) parte do método clínico para ter acesso à dinâmica do inconsciente.
 - (D) parte do método de avaliação dos déficits de aprendizagem.
 - (E) parte do método estatístico de cômputo dos déficits de aprendizagem.
- 08.** Déficit de cognição social são frequentes nos transtornos de aprendizagem. O(s) padrão(ões) de desempenho que acompanha(m) esses quadro(s) é(são):
- (A) melhor desempenho em testes verbais do que não verbais.
 - (B) memória verbal e habilidades matemáticas acima da média.
 - (C) desempenho comprometido das funções atencionais complexas e preservação da percepção espacial.
 - (D) melhor desempenho em testes não verbais do que verbais.
 - (E) desempenho prejudicado em testes atencionais.

09. De acordo com Emilia Ferrero, a escrita deve ser entendida principalmente como
- (A) um objeto social, produto de uma prática histórica.
 - (B) um objeto escolar transformador do indivíduo.
 - (C) uma técnica de codificação/ decodificação.
 - (D) uma transcrição de sons em formas visuais.
 - (E) uma representação da linguagem oral.
10. De acordo com Maria Teresa Mantoan, o déficit intelectual pode ser considerado real ou circunstancial. Para a autora, um déficit cognitivo é considerado real quando
- (A) apresenta condições de ser superado.
 - (B) resulta do desequilíbrio entre aspectos constitutivos da personalidade.
 - (C) é gerado por traumas psicológicos do sujeito.
 - (D) é consequência do isolamento sociocultural.
 - (E) deriva de lesão orgânica estabelecida no corpo.
11. A inclusão escolar de crianças afetadas pela deficiência mental visa à
- (A) ampliação das funções cognitivas e sociolingüísticas das crianças afetadas.
 - (B) explicitação das diferenças de adaptação escolar e social.
 - (C) atenção a algumas peculiaridades de aprendizagem em detrimento de outras.
 - (D) ampliação das funções cognitivas e cooperativas de todas as crianças.
 - (E) aquisição da linguagem escrita pelas crianças deficientes.
12. Em uma perspectiva piagetiana, o jogo e a brincadeira são importantes para a criança, para o seu desenvolvimento e a sua aprendizagem principalmente porque
- (A) favorecem a assimilação da realidade ao eu.
 - (B) favorecem a acomodação do eu à realidade.
 - (C) permitem melhor compreensão de regras e erros do que nas situações cotidianas.
 - (D) são situações que integram prazer e aprendizagem.
 - (E) são situações que promovem a interação entre as crianças.
13. A Psicopedagogia, em suas origens na Europa, no século XIX, baseava-se na crença de que os problemas de aprendizagem eram de natureza
- (A) hereditária.
 - (B) orgânica.
 - (C) social.
 - (D) psicológica.
 - (E) comportamental.
14. Quanto ao percurso histórico da Psicopedagogia no Brasil, pode-se afirmar que ele se inicia
- (A) da atuação junto às crianças que requeriam modificações no programa educacional.
 - (B) da aplicação de conceitos derivados da teoria psicanalítica à relação professor/ aluno.
 - (C) como uma aplicação pontual da Psicologia Escolar.
 - (D) do entrelaçamento entre os conceitos de problemas de aprendizagem, deficiências físicas e doenças crônicas (Educação Especial).
 - (E) das tentativas de sistematizações teóricas das práticas pedagógicas.
15. Pode ser afirmado que os jogos constituem um processo similar ao espaço transicional, conceito de D. W. Winnicott, e constituem um recurso privilegiado na infância e adolescência para a aprendizagem, porque
- (A) implicam elaborações criativas, identificatórias e afetivas.
 - (B) constituem um espaço de confiança.
 - (C) possibilitam o satisfazer-se com a ficção e fuga do princípio de realidade.
 - (D) fomentam o exercício de diferentes papéis por meio da imitação.
 - (E) delimitam claramente o momento do aprender e o momento do brincar.
16. Um psicopedagogo realizou um diagnóstico psicopedagógico com uma criança de 10 anos encaminhada pela escola. Concluiu que suas dificuldades de aprendizagem, bem como o desinteresse pelo ato de aprender, eram resultantes de fortes conflitos entre os pais. Estes confidenciaram que se sentiam receosos com a possível tomada de conhecimento por parte da escola de suas dificuldades. Nessa situação, e de acordo com o Código de Ética da ABPP, o psicopedagogo deve
- (A) guardar sigilo sobre a existência do conflito do casal subjacente às dificuldades da criança na escola.
 - (B) informar aos pais que os dados relevantes para a promoção da aprendizagem serão comunicados à escola.
 - (C) informar aos pais que é compulsório o envio de todos os dados coletados para a escola.
 - (D) informar aos pais que o laudo psicopedagógico abordará apenas aspectos motores e cognitivos da criança.
 - (E) omitir, para os pais, que os conflitos do casal serão abordados no laudo enviado para a escola.
17. As dificuldades de aprendizagem devem ser sempre consideradas como
- (A) indicativas da existência de um problema orgânico causador de déficit cognitivo.
 - (B) decorrentes de práticas pedagógicas inadequadas ao aprendente.
 - (C) resultantes de pobre interação ambiental.
 - (D) sintomas de uma problemática multifatorial.
 - (E) consequência de transtornos de personalidade do aprendente.

18. De modo geral, o ambiente familiar proporciona às crianças, oriundas de ambientes mais ou menos favorecidos, desde os 5 ou 6 anos, o conhecimento de todas ou algumas letras de seu nome (A. Teberosky). Porém, as marcas não figurativas de letras, que são designadas pela criança como seu nome próprio, podem surgir a partir dos 3 anos. Isso se deve, principalmente,
- (A) à tomada de consciência, por parte da criança, de formas alternativas de comunicação.
 - (B) ao desenvolvimento motor que, nessa idade, permite imitar os adultos que sabem escrever.
 - (C) à necessidade afetiva da criança de ter uma marca registrada da própria produção.
 - (D) ao interesse de caráter lúdico que a possibilidade de escrever desperta.
 - (E) à insuficiência do repertório verbal da criança para expressar a noção de *eu*.
19. Para Emília Ferreiro, a apropriação da linguagem escrita vai depender
- (A) da maturidade psicomotora do aprendiz.
 - (B) da maturidade interna (afetiva/emocional) do aprendiz.
 - (C) dos pré-requisitos da prontidão para alfabetização.
 - (D) das atividades variadas propostas pelos cadernos, manuais e cartilhas escolares.
 - (E) da compreensão do significado da escrita.
20. A tarefa principal do psicopedagogo institucional escolar é
- (A) otimizar, dinamizar e coordenar os encontros com os pais.
 - (B) orientar e informar as famílias para que assumam suas responsabilidades na educação dos filhos.
 - (C) dinamizar a criação de uma cultura interdisciplinar e cooperativa na instituição.
 - (D) introduzir técnicas inovadoras junto aos professores.
 - (E) orientar o professor sobre técnicas de dinâmicas de grupos com alunos.
21. No trabalho junto aos professores em escolas inclusivas e/ou escolas com atenção à diversidade, é da competência precípua do psicopedagogo institucional escolar
- (A) colaborar em técnicas preventivas frente às dificuldades apresentadas pelos alunos.
 - (B) promover a participação da família nas estratégias de aprendizagem da escola.
 - (C) informar os pais, professores e alunos sobre a missão a que a escola se propõe.
 - (D) intermediar o contato entre professores e pais de alunos em casos de conflito.
 - (E) determinar os objetivos de cada ciclo de aprendizagem que os professores devem visar.
22. Alicia Fernández, psicopedagoga institucional hospitalar, escreveu um livro sobre esses saberes e o dedicou a seus *aprendentesensinates*. Essa dedicatória acentua o fato de que Fernández apresenta como concepção principal
- (A) o hospital como um local de aprendizagem e de ensino.
 - (B) o psicopedagogo em uma situação de troca com profissionais de outros campos.
 - (C) que na situação de aprendizagem está implicado ter no aluno um professor.
 - (D) que todo conhecimento é sempre parcial.
 - (E) que a psicopedagogia institucional configura sempre novos modos de atuação.
23. Em uma prática de ensino inspirada na teoria de Piaget, o professor deve considerar o erro prioritariamente como algo que
- (A) indica o nível de domínio de uma determinada noção.
 - (B) deve ser evitado no processo de construção do conhecimento.
 - (C) não deve ser corrigido no processo de construção do conhecimento.
 - (D) deve ser eliminado de imediato, sob pena de se fixar como conduta.
 - (E) expressa o grau de desvio das habilidades da criança em relação aos seus pares.
24. Alicia Fernández, como psicopedagoga hospitalar, elaborou o *Diagnóstico Interdisciplinar Familiar de Aprendizagem em uma Jornada* (DIFAJ). Essa nomeação define a temporalidade na execução dos procedimentos diagnósticos bem como a concepção interdisciplinar que os norteia, e acentua que a modalidade de aprendizagem da criança está associada, principalmente,
- (A) ao tempo dedicado às atividades escolares na jornada de um dia.
 - (B) aos distúrbios psicopatológicos presentes na família.
 - (C) às comunicações inconscientes de conflitos do grupo familiar.
 - (D) à colaboração da família nas atividades escolares realizadas pela criança.
 - (E) à modalidade de aprendizagem familiar.
25. Uma pesquisa mostrou que crianças de classes populares, das primeiras séries escolares, lidavam com a matemática de modo a obter: *Na vida dez, na escola zero*. Ao trabalharem como vendedores mirins, faziam vários tipos de cálculos mentalmente, com valores redondos, com valores quebrados e sempre acertavam as contas. Entretanto, nas provas escolares frente a problemas semelhantes, tentando usar registro escrito e regras ensinadas, saíam-se mal. Esse resultado indica que
- (A) no dia-a-dia os problemas que envolvem a matemática têm mais significado para as crianças.
 - (B) a matemática utilizada no cotidiano não pode ser comparada à ensinada na escola.
 - (C) a escola ensina procedimentos, mas não o seu significado.
 - (D) a escola só usa material concreto para ensinar matemática.
 - (E) a escola não propõe problemas relacionados à vida das crianças.

26. A técnica gráfica denominada *par educativo* desenvolvida por Oliveira e Palácus, em uma avaliação psicopedagógica, tem por objetivo principal:
- (A) obter dados esclarecedores acerca da história da experiência real de aprendizagem e sua transposição para o contexto escolar.
 - (B) pesquisar e obter dados sobre os laços vinculares estabelecidos entre ensinante/aprendente.
 - (C) identificar déficits das habilidades motoras e das habilidades cognitivas no processo de aprendizagem.
 - (D) pesquisar e obter dados sobre as condições de aprendizagem em dupla na sala de aula.
 - (E) identificar o desempenho dos pais como promotores da aprendizagem social do aprendente.
27. Para a Psicopedagogia, os jogos constituem, em essência,
- (A) recursos facilitadores do vínculo positivo entre psicopedagogo e seu cliente.
 - (B) uma intersecção entre a realidade psíquica e a realidade compartilhada.
 - (C) possibilidades de descarga da ansiedade frente ao aprender.
 - (D) espaços para brincar coincidentes com espaços para aprender.
 - (E) instrumentos usados na avaliação da dinâmica da aprendizagem.
28. Uma criança com 3 anos de idade não consegue construir sozinha uma torre de cubos, mas consegue construí-la com a assistência de outra pessoa. Para Vygostky, essa situação indica
- (A) a zona de conhecimento proximal da criança.
 - (B) o nível de desenvolvimento real da criança.
 - (C) um conhecimento internalizado da criança.
 - (D) um conhecimento mediado da criança.
 - (E) um conhecimento potencial da criança.
29. A etiologia do transtorno de matemática tem sido atribuída a
- (A) falta de estimulação.
 - (B) fobia escolar.
 - (C) vários fatores interligados.
 - (D) perturbações no esquema corporal.
 - (E) anomalias no lobo temporal.
30. O ECA (90), a Lei n.º 9.394/96 (LDBEN) e as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (2001), com modos diferentes de expor, contemplam o fato de que as escolas devem dar atenção à diversidade e ter propósitos inclusivos. Nesse sentido, o psicopedagogo deve
- (A) contar com conhecimento de metodologias específicas direcionadas aos alunos com déficits claramente identificados.
 - (B) conhecer os princípios legais e éticos sobre a diversidade, dilemas, problemas e valores que a promovem.
 - (C) considerar que a educação especial possui uma metodologia especializada que é eficaz só para categorias específicas de alunos.
 - (D) considerar que metodologias específicas devem ser usadas apenas em classes de recursos especiais e com professor especializado.
 - (E) contar com conhecimentos metodológicos específicos direcionados aos alunos com altas habilidades/superdotação.
31. As Diretrizes Nacionais Básicas de Educação Especial de 2001 foram estendidas para todas as etapas e modalidades da Educação Fundamental e estabeleceram
- (A) que o ensino fundamental deve ter oito anos de duração.
 - (B) a proposta de realização de estudos para a extinção da estrutura de séries.
 - (C) a necessidade de implantação de currículos nacionais.
 - (D) a idade limite do ensino fundamental para todo território nacional.
 - (E) a certificação de terminalidade específica do ensino fundamental.
32. *O fazer e o pensar escolar não podem ser encargos de uma burocracia pedagógica* (Perrow, 1992). Uma escola só pode exercer sua ação educativa quando
- (A) levar em consideração que a organização institucional é complexa nos aspectos administrativos e pedagógicos devido à diversidade, inclusão e multiculturalismo da escola.
 - (B) procurar fazer com que a comunicação escolar estabeleça canais que favoreçam a comunicação entre os professores.
 - (C) procurar otimizar a comunicação escolar dos canais que favoreçam a comunicação com a comunidade escolar.
 - (D) procurar evitar que a organização burocrática se configure um poder dentro da escola.
 - (E) estabelecer como objetivo prioritário a vinculação junto à comunidade, ambiente e população escolar.

33. Em última análise, toda pesquisa pode ser considerada como um Jogo de Regras que parte de uma Boa Pergunta, originada por uma Idéia Brilhante. Em psicopedagogia,
- (A) as pesquisas usam de modo freqüente a metodologia da pesquisa-ação.
 - (B) de modo geral as pesquisas raramente são de natureza clínica.
 - (C) a metodologia é referida ao caráter interdisciplinar de seu campo.
 - (D) destacam-se as pesquisas de caráter teórico.
 - (E) ocupam lugar de realce as pesquisas quantitativas.
34. A Psicopedagogia se utiliza de uma visão holística e sistêmica para aproximar-se do sujeito cognoscente (Edith Rubinstein). Nessa concepção, o psicopedagogo
- (A) visa implantar e promover no aprendente esquemas de respostas de reforço positivo na aprendizagem.
 - (B) objetiva estabelecer com o aprendente uma relação transferencial.
 - (C) procura estabelecer com o aprendente uma interação pedagógica eficaz.
 - (D) procura procedimentos dinâmicos que valorizem as modalidades intuitivas do aprender.
 - (E) procura trabalhar de modo enfático com os déficits de aprendizagem do aprendente.
35. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) têm, claramente explicitado, o objetivo de
- (A) conceder subsídios para adaptação curricular que leve em conta a formação étnica brasileira.
 - (B) sugerir ao professor fontes de referências didáticas que promovam sua constante atualização.
 - (C) oferecer ao professor subsídios para construção de projetos pedagógicos que levem em conta principalmente características regionais.
 - (D) construir currículos que levem em consideração a atenção à diversidade de ambiências psicossociais.
 - (E) oferecer ao professor subsídios para ordenação ou reordenação de currículos em função da construção da cidadania.
36. Os temas transversais propostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais são:
- (A) ética, pluralidade cultural, meio ambiente, saúde e orientação sexual.
 - (B) inclusão, discriminação, direitos humanos, saúde e meio ambiente.
 - (C) etnia, gênero, orientação sexual, terceira idade e necessidades especiais.
 - (D) política, cidadania, direitos humanos, bem-estar social, meio-ambiente.
 - (E) criança, família, comunidade, sociedade e globalização.
37. O *exame do caderno*, proposto por Chamat, é um valioso instrumento para o psicopedagogo verificar principalmente
- (A) a modalidade das relações vinculares mantidas com o professor.
 - (B) a presença de indicadores de déficits da imagem corporal.
 - (C) a presença de indicadores de problemática de ordem orgânica.
 - (D) a presença de estruturação suficiente do pensamento no contexto.
 - (E) a atitude positiva ou negativa do aprendente em relação ao conteúdo do caderno.
38. Solicitada a narrar uma história frente a uma ilustração, uma criança com 8 anos de idade diz o seguinte: *Três pintinhos. Uma colher. Uma galinha grande. Estão comendo. Fim.* De acordo com Sara Pain, a produção dessa criança indica
- (A) equilíbrio entre assimilação e acomodação.
 - (B) hiperassimilação/hiperacomodação.
 - (C) hiperacomodação/hipoassimilação.
 - (D) hiperassimilação/hipoacomodação.
 - (E) hipoassimilação/hipoacomodação.
39. Psicomotricidade e Psicopedagogia têm intersecções, mas objetivos finais diferentes, bem como técnicas de atuação profissional distintas. A intervenção terapêutica psicomotora é centralizada na estrutura psicomotora, isto é, no corpo e suas produções (sujeito psicomotor). Pode-se afirmar que o sujeito psicomotor
- (A) tem um corpo simbólico que é significado pelo Outro.
 - (B) tem um corpo instrumental que está vinculado à realidade corporal (esquema corporal).
 - (C) tem um corpo imaginário que é determinado inconscientemente (imagem corporal).
 - (D) conta com um corpo imaginário, um corpo real e um corpo simbólico.
 - (E) é predominantemente um corpo instrumental.
40. Consideradas áreas prioritárias na atuação do psicopedagogo, a educação e a saúde, as políticas públicas realçam que nelas deve ser privilegiado o trabalho de equipe multiprofissional. O trabalho nessas equipes implica
- (A) uma justaposição dos conhecimentos de cada profissional que compõe a equipe.
 - (B) a coesão e articulação dos membros da equipe em torno de um objetivo comum.
 - (C) a participação direta de todos os profissionais em todos os atendimentos realizados.
 - (D) que todos os elementos dessa equipe adotem um referencial teórico comum.
 - (E) que se privilegie a abordagem médica para identificação de questões orgânicas.

41. Um dos instrumentos da avaliação psicopedagógica é a Entrevista Operativa Centrada na Aprendizagem (EOCA) proposta por Jorge Visca (1987). Com o auxílio do material usado, a EOCA visa
- (A) estabelecer relações transferenciais entre examinador e examinando.
 - (B) identificar o estágio operatório do examinando.
 - (C) um exame detalhado da produção escolar em condições favoráveis.
 - (D) estabelecer uma relação que permita a expressão da relação com o aprender.
 - (E) explorar o potencial pedagógico da situação de entrevista.
42. No processo de domínio da linguagem escrita, o estágio em que a criança aprende as regras de correspondência entre grafemas e fonemas é o estágio
- (A) ideográfico.
 - (B) alfabético.
 - (C) logográfico.
 - (D) grafêmico.
 - (E) ortográfico.
43. Uma criança com 9 anos de idade apresenta grande dificuldade na leitura de palavras desconhecidas e/ou inventadas, mas se sai bem na leitura de palavras conhecidas. Isso indica ruptura
- (A) da rota visual; rota lexical preservada.
 - (B) da rota fonológica; rota lexical preservada.
 - (C) das rotas visual e lexical.
 - (D) da rota visual; rota fonológica preservada.
 - (E) da rota fonológica; rota visual preservada.
44. Na Sociopsicomotricidade Romain-Thiers, as atividades de Trabalho Corporal visam, principalmente,
- (A) desenvolver a capacidade de atenção interiorizada.
 - (B) favorecer o relacionamento interpessoal por meio do contato corporal.
 - (C) estimular a coordenação motora dos membros superiores e inferiores.
 - (D) esclarecer conteúdos emocionais projetados no ato psicomotor.
 - (E) eliminar couraças musculares que impedem o livre uso do corpo.
45. Considerando o WISC-III, assinale a alternativa compatível com o diagnóstico de dislexia.
- (A) QI Total pelo menos limítrofe, com desempenho verbal e de execução equivalentes.
 - (B) QI Total pelo menos médio, com desempenho verbal superior ao de execução.
 - (C) QI Total pelo menos médio, com desempenho verbal inferior ao de execução.
 - (D) QI Total pelo menos médio, com desempenho verbal e de execução equivalentes.
 - (E) QI Total inferior, com desempenho verbal inferior ao de execução.
46. No WISC-III, os subtestes que mais contribuem para a avaliação da *inteligência social* de uma criança são
- (A) Compreensão e Arranjo de Figuras.
 - (B) Semelhanças e Completar Figuras.
 - (C) Informação e Armar Objetos.
 - (D) Arranjo de Figuras e Armar Objetos.
 - (E) Vocabulário e Completar Figuras.
47. O principal objetivo do Desenho da Figura Humana de Goodenough-Harris, adaptado ao Brasil por Solange Wechsler, é avaliar
- (A) o esquema corporal.
 - (B) conflitos emocionais.
 - (C) o desenvolvimento psicosssexual.
 - (D) a coordenação motora.
 - (E) o desenvolvimento cognitivo.
48. Uma criança com 12 anos de idade é submetida ao HTP (teste da Casa-Árvore-Pessoa). Um indício de comprometimento do teste de realidade seria
- (A) telhado grande na casa.
 - (B) ausência de linha de solo.
 - (C) desenhos apoiados na margem inferior da página.
 - (D) presença de transparências.
 - (E) ausência de copa na árvore.

49. No teste gestáltico visomotor de Lauretta Bender, a simplificação pode ser identificada por
- (A) fragmentação do desenho em relação ao modelo.
 - (B) aumento do número de pontos em relação ao modelo.
 - (C) substituição de pontos do modelo por círculos no desenho.
 - (D) figuras desenhadas ao longo da borda lateral.
 - (E) rotação da página durante a execução de desenhos com orientação diagonal.
50. Ao escolher um teste a ser aplicado, é importante que o psicopedagogo conheça as qualidades necessárias que garantam a validade do instrumento. Nesse sentido, é correto dizer que
- (A) a padronização do instrumento garante a sua fidedignidade.
 - (B) fidedignidade e validade são interdependentes, mas a padronização não as afeta.
 - (C) padronização, fidedignidade e validade são atributos independentes.
 - (D) a baixa validade de um instrumento compromete a sua estabilidade.
 - (E) a baixa fidedignidade de um instrumento compromete a sua validade.
51. Assinale um estudo de fidedignidade de um teste.
- (A) Investigação da carga fatorial do teste.
 - (B) Correlação dos resultados de duas aplicações do teste no mesmo grupo.
 - (C) Correlação entre os resultados no teste e o rendimento escolar atual.
 - (D) Comparação dos resultados no teste antes e após a introdução de uma variável experimental.
 - (E) Correlação entre os resultados no teste e o rendimento escolar futuro.
52. A Psicopedagogia, de acordo com Sara Pain, tem como principal proposta de intervenção terapêutica
- (A) o desaparecimento do sintoma, aprendizagem independente, correta auto-valorização.
 - (B) o estudo, o mapeamento e a re-significação dos modos de aprendizagem possíveis deficitários.
 - (C) inibir ganhos secundários decorrentes da experiência de marginalização acarretada pelo sintoma.
 - (D) possibilitar a instalação de procedimentos referentes a auto-avaliação.
 - (E) propor situações de aprendizagem com uma gradação correta das dificuldades.
53. Nas intervenções familiares, o psicopedagogo frente às questões imbricadas na temática dificuldades de aprendizagem tem por objetivo principal
- (A) adotar, no processo de intervenção, o papel da Lei que permitirá organizar o sistema familiar de modo mais efetivo.
 - (B) procurar caminhos que permitam a escolha das realizações individuais de seus membros.
 - (C) explorar e explicitar os mitos familiares frente à aquisição de conhecimento e a aprendizagem.
 - (D) pesquisar as formas de funcionamento familiar frente às contribuições do ambiente externo.
 - (E) explorar os aspectos transferenciais e contratransferenciais nas relações individuais com a aprendizagem.
54. A emergência da possibilidade de a criança ser alfabetizada se dá quando ela
- (A) adquire o controle motor suficiente para expressar-se graficamente.
 - (B) apresenta comportamentos de imitação da escrita de adultos.
 - (C) toma consciência de que o traço é um registro do gesto.
 - (D) percebe a intencionalidade na representação gráfica de um objeto.
 - (E) consegue organizar as representações gráficas intencionais que produz.
55. A psicomotricidade tem uma atuação educativa e terapêutica porque, ao trabalhar com o movimento, produz principalmente
- (A) melhor organização e estruturação neuromuscular.
 - (B) efeitos na multidimensionalidade da conduta.
 - (C) reintegração do movimento na vida mental do indivíduo.
 - (D) maior eficiência da atenção seletiva a partir da consciência do corpo.
 - (E) maior organização e consciência dos atos motores.
56. O psicopedagogo empreende uma intervenção familiar quando a demanda está centralizada principalmente na
- (A) presença de violência intrafamiliar resultante de falha da figura paterna.
 - (B) presença de déficits de aprendizagem de etiologia orgânica de um dos filhos.
 - (C) aprendizagem familiar perturbada por interferência de fatores econômicos.
 - (D) desestruturação familiar grave com conseqüências na estabilidade emocional dos filhos.
 - (E) existência de conflitos intergeracionais intensos.

57. O organismo se sustenta por um processo de adaptação ao ambiente, que implica a assimilação e a acomodação. Nos processos representativos extremos, Sara Pain detecta o que pode ser descrito como hiperacomodação, hiperassimilação, hipoacomodação, hipoassimilação. Nas inibições cognitivas, que freqüentemente são encontradas na origem de algumas dificuldades de aprendizagem, esse processo de adaptação se dá, esquematicamente, por uma modalidade de adaptação.
- (A) Hiperassimilativa/hiperacomodativa.
 - (B) Hipoassimilativa/hiperacomodativa.
 - (C) Hipoassimilativa/ hipoacomodativa.
 - (D) Hiperassimilativa/hipoacomodativa.
 - (E) Assimilativa/acomodativa em equilíbrio.
58. Um pedagogo é convidado a participar de um Plano de Trabalho da Prestação de Serviços de Pedagogia a uma empresa interessada em desenvolver um programa de treinamento para engenheiros. A empresa tem, como prioridade, oferecer um treinamento flexível, com participação ativa do aprendente, permitindo que este realize pesquisas não seqüenciais em seu próprio ritmo. A empresa esclarece ainda que as turmas de modo geral serão heterogêneas, envolvendo profissionais de áreas como planejamento, pesquisa, produção, controle de garantia e segurança no trabalho. A empresa dispõe-se a investir o que for necessário em recursos tecnológicos para o treinamento. Diante desse quadro, o pedagogo deve considerar principalmente a utilização de
- (A) aulas expositivas com retroprojeto, seguidas de exercícios de reforço do conteúdo apresentado.
 - (B) discussão de dados encontrados na Internet pelos alunos, de temas propostos pelo instrutor.
 - (C) hipertexto, a fim de estimular o aluno a pesquisar mais profundamente os temas de seu interesse na Internet.
 - (D) hipermídia, a fim de favorecer a apresentação não-seqüencial de informações e contemplar diferentes estilos de aprendizagem.
 - (E) multimídia, a fim de favorecer uma experiência mais agradável entre aprendente - máquina - conhecimento.
59. Segundo Kuri e Giorgetti (1998) o seminário é o estudo intensivo de um tema em reuniões planejadas e desenvolvidas em pequenos grupos, sob a orientação de um professor/instrutor. É um método particularmente apropriado para o desenvolvimento de
- (A) lideranças emergentes em grupos colaborativos.
 - (B) habilidades mentais superiores por meio de métodos ativos.
 - (C) habilidades sociais e interacionais dos elementos do grupo.
 - (D) responsabilidade do grupo pelos conhecimentos adquiridos.
 - (E) relações ensino-aprendizagem sem a participação do professor.
60. Na concepção de Richard Felder, um dos objetivos do professor é desenvolver novas habilidades do aprendente para lidar com informações. Para tanto, é preciso antes conhecer o estilo de aprendizagem do aprendente. Em conjunto com Barbara A. Soloman, criou o *Index of Learning Styles* (ILS, índice de estilos de aprendizagem), instrumento que tem sido bastante utilizado em pesquisas de educação nos mais variados contextos. O instrumento considera quatro dimensões da aprendizagem. São elas:
- (A) convencional-original; artística-utilitária; colaboração-oposição; ativa-passiva.
 - (B) introversiva-extratensiva; individual-social; teórica-pragmática; emocional-racional.
 - (C) impulsiva-reflexiva; sensual-perceptiva; emocional-intelectual; normativa-idiográfica.
 - (D) ativa-reflexiva; racional-intuitivo; visual-verbal; seqüencial-global.
 - (E) dinâmica-estática; normativa-inovadora; democrática-totalitária; individualista-gregária.

